SERGIO bittencourt **Rio à noite**

O "cachorrão" acabou

Conheço o trabalho de André Midani. E um pouco das suas opiniões sôbre música popular brasileira. Agora, recebo, assinado por André, um comunicado (mini-ensaio) a respeito de Jair Rodrigues, um dos orgulhos da Companhia Brasileira de Discos. André nos comunica que a "imagem meio inconseqüente do cachorrão acabou".

Não sei até onde isso pode interessar ao próprio Jair. Não sei (mas vou ficar sabendo) até que ponto o sorriso, a "maluquice", a inconseqüência aparente de Jair Rodrigues estabelecem, entre êle e o grande público, aquêle quase absurdo elo de comunicação e intimidadade que caracteriza as aparições do sambista em teatro, TV, disco, o diabo! A Philips, ao que parece, quer um Jair mais sério. Pelo menos, no conceito popular. Ninguém quer: só a Philips. Leiam o que me manda, por escrito, êsse cara bacana chamado André Midani. Quem não concordar, pode escrever aqui para o jornal que a coluna publica a melhor opinião.

EM TEMPO DE "CACHORRÃO"

NEW-LOOK

"O cachorrão acabou. Dêle permaneceram a alegria espontânea, o sorriso e a mesma simpatia. Mas Jair Rodrigues, hoje, chegou definitivamente ao lugar que lhe cabe, como uma das figuras mais importantes e talentosas da música popular brasileira. Essa posição acaba de ser reafirmada pelo sucesso no exterior e pelos fatos que vêm marcando a carreira de Jair nos últimos meses.

A nova fase começa no Festival Internacional da Canção de 1970. Na noite de encerramento, Jair e os Originais do Samba fizeram um espetáculo que influiu decisivamente em suas carreiras. Visto por dirigentes do Mercado Internacional do Disco e Edições Musicais — MIDEM, o grupo foi imediatamente convidado para representar o Brasil no festival dêste ano, em Cannes.

A responsabilidade era grande. Depois de Elis Regina, Mutantes, Chico Buarque, Edu Lôbo, e o grande êxito de Jorge Ben no ano anterior, Jair era aguardado com interêsse e curiosidade. Ao lado dos artistas mais importantes de hoje, representantes dos países musicalmente mais expressivos, Jair Rodrigues ia enfrentar os severos críticos de quase 30 países, num total de 9 000 profissionais, entre diretores artísticos e donos de gravadoras, televisões, rádios e empresários musicais. Para êsse confronto, tudo foi cuidadosamente planejado, da roupa ao repertório.

O resultado foi aquêle sucesso que se noticiou aqui: os aplausos mais entusiasmados da exigente platéia, e os contratos imediatos. "Shows" no cassino de Cannes, apresentações de TV em Paris, Amsterdam, Estocolmo, teatro em Lisboa. O LP "Jair Rodrigues; Talento & Bossa" foi lançado na Europa. Outros contratos, para apresentações no Olympia, nos cassinos da Côte d'Azur, nas TVs de Portugal, Espanha e Itália, tiveram que ser deixados para outra ocasião por falta de tempo do cantor.

E enquanto Jair se apresentava lá fora, seus discos e suas músicas ganhavam o carnaval e as paradas de sucesso no Brasil. "Festa para um rei negro", o samba enrêdo do Salgueiro, e "Bloco da Solidão", a marcha rancho de Evaldo Gouveia e Jair Amorim, estouravam por aqui nos primeiros lugares.

Por tudo isso, a imagem meio inconseqüente do cachorrão acabou. O público e o próprio Jair tomam consciência da importância do seu papel dentro da MPB, baseada no talento, na fôrça de interpretação, no comportamento altamente profissional, e na própria importância do samba, que tem nêle o seu maior intérprete."

Sabendo das coisas

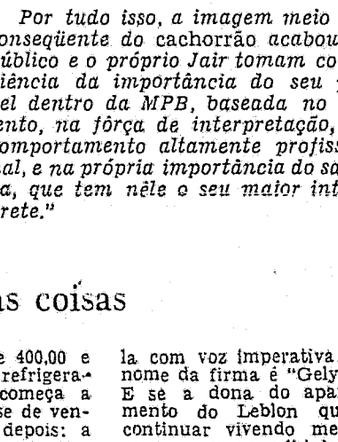
1 — Cartola, agora, recebe no Teatro da Praia, às segundas-feiras. Na primeira noite quem estará lá será o compositor Carlos Lyra. É um bom programa, aconselho.

2 — Historinha carioca: um aparelho de ar refrigerado enguiça num apartamento do Leblon. A dona do aparelho chama o técnico. É preciso levar a máquina para consertos gerais. Prazo de entrega: 10 dias: Orçamento dado pelo môço: entre 400,00 e 500,00. Sai o ar refrigerado, o confôrto começa a ser mantido à base de ventilador. 10 dias depois: a senhora liga e pergunta pela máquina. Do outro lado da linha, "seu" Hélio diz que nem mandou mexer porque o preço mudou: vai ficar em mais de .... 800,00. E que o "seu" Fernando, o técnico, não tinha por que dar o orçamento que deu. E agora? "Seu" Hélio, inclusive, fala com voz imperativa. O nome da firma é "Gelyar". E se a dona do apartamento do Leblon quiser continuar vivendo melhor com o seu aparelhinho de ar refrigerado, que saia por aí procurando 800,00. A quem pedir providências?

3 — Nélson Ned viajando para a África portuguêsa dia 15. Viagem prevista para 8 dias. Cantará em Luanda, Salazar, Nova Lisboa.

TAMOS AÍ

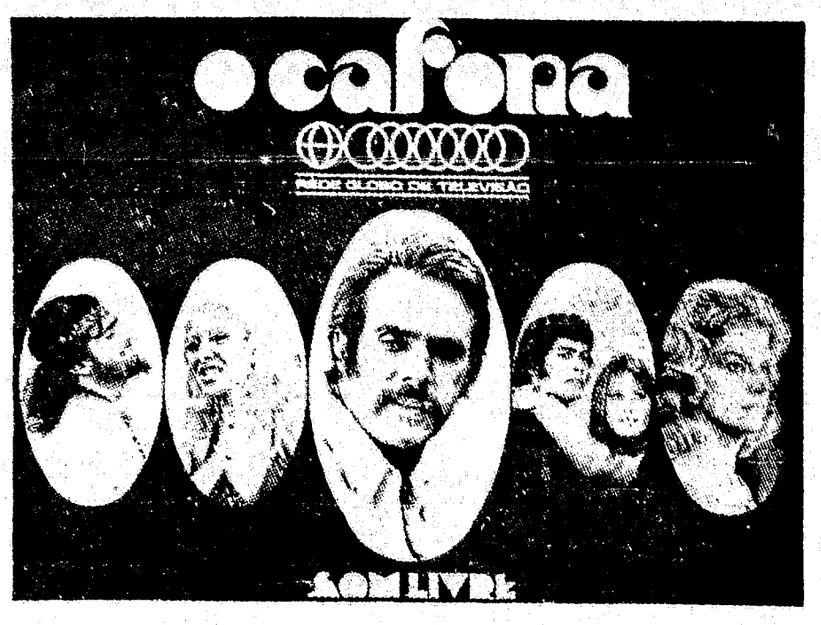
Zé Kety acaba de compor um samba para ser apresentado como prefixo da Roda de Samba, um dos programas do Colyseu, com estréia marcada para dia 16 próximo. ★★★ O Reitor Gilson Amado um pouco amargurado na sua mesa cativa do Bistro. Êle, apesar de tudo, comprou mesmo o Teatro República, onde instalará a Central de Produções da Fundação de TV Educativa. ★★★ Tem mais do reitor: chegou ao Brasil, e já está na PUC aprendendo português, o segundo técnico alemão da TVE. ★★★ Lançado esta semana na Argentina um Lp de Maysa. ★★★ De 16 a 25 dêste mês, a Feira de Utilidades Domésticas, em São Paulo. Representando a Phillips do Brasil estarão presentes Erasmo Carlos, Ronie Von e outros menos votados. ★★★ Tony Tornado indo a Salvador amanhã. ★★★ Pela VARIG, primeiro avião, retornará à Bahia, amanhã, o Governador Antônio Carlos Magalhães. ★★★ Título do nôvo Lp de Jair Rodrigues que vem por aí: "Festa Para um Rei Negro". ★★★ Marcado para maio, o lançamento do disco de Gilberto Gil. O de Caetano só virá em junho. ★★★ Gal Costa preparando temporada em Belo Horizonte. Para maio. ★★★ Danusa Leão vai gravar na Codil. Repertório baiano. ★★★ Zé Fernandes, no **Lapa**, só de quinta a domingo. Com êle, a cantora Celia Paiva. ★★★ Eliana Pitmann pensando em pedir uma música a Chico Anysio para colocar no seu próximo Lp, pela Odeon. ★★★ O restaurante **Tulipa** tem nôvo sócio. Esta direção artística da casa uma das melhores figuras humanas desta paróquia: João Roberto Kelly. ★★★ A môça Lena, sábado, no **Bigode do Meu Tio**. ★★★ A partir de sexta-feira, Costinha no Schinitt. Sòmente às sextas, sábados e domingos. ★★★ No mais, é que o **Dinner's** está preparando muita badalação em tôrno da sua próxima convenção. A Sra. Beki Klabin à frente dos acontecimentos.



ZÉ KETY
prefixo do "Colyseu"

ELIZETH CARDOSO, TÊRÇA-FEIRA, DIA 20, EM BRASÍLIA, VAI RECEBER A "COMENDA DE RIO BRANCO", NO ITAMARATI, ÀS 10h 30m. JÁ NÃO É SEM TEMPO.

Chacrinha vai lançar hoje LP de "O Cafona"



Com uma noite especial no programa do Chacrinha — "A Noite do Cafona" —, será lançado hoje, oficialmente, o disco da trilha sonora da novela. Para isso, todo o cast de "O Cafona" estará presente ao programa, bem como os intérpretes do disco, totalizando um dos maiores elencos que Chacrinha já conseguiu reunir.

Enquanto aumenta a procura do LP nas casas de disco, cresce a expectativa em tôrno dêsse programa especial do Chacrinha: quatro ou cinco músicas do disco serão apresentadas, e o famoso animador promete "a maior brasa para o cafona". Sob a etiquêta "Som Livre", que surge com a emprêsa SIGLA, da própria Rêde Globo de Televisão, as músicas de "O Cafona" estouram nas paradas de sucesso.

Confiança

De um pequeno escritório, um homem controla todo êsse movimento: João Araújo, diretor executivo da SIGLA. Diante de sua mesa está um grupo sempre numeroso de músicos, maestros, técnicos de gravação. Guitarristas de cabelo comprido e sisudos engenheiros de som trazem notícias a respeito do LP de "O Cafona". Mas ali mesmo se resolvem outras gravações, se acerta o futuro: João Araújo acha que a emprêsa "nasceu para não parar". Quanto ao lançamento de hoje, porém, a expectativa se justifica: "A estréia é sempre um teste".

— Mas — acrescenta Araújo — o que temos é sobretudo confiança. Vamos procurar dar uma contribuição para a música, para os músicos brasileiros. Nisso está nosso futuro.

Em parte essas palavras se baseiam no elenco que o primeiro LP da SIGLA reuniu: compositores como Vinicius, Ivan Lins, Marcos e Paulo Sérgio Vale, Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, além de Carlos Lira, cantando um samba seu ainda inédito ("Gente do Morro") e Marília Pêra, que estréia como cantora. Algumas das músicas, como "Shirley Sex" e "Lúcia Esparadrapo" já estão entre as preferidas do público, juntamente com a música-tema da novela.

CAMPING E AR LIVRE

Depois dos feriados tudo mais tranqüilo

Depois das férias prolongadas de três meses e dos feriados da Semana Santa é comum encontrar-se no camping a tranqüilidade que lhe é peculiar e que é uma das suas principais atrações. Nos campings de Cabo Frio, Araruama e Friburgo já se pode chegar no sábado, não muito cedo, e escolher com calma o local melhor para armar a sua barraca: de acôrdo com o vento, num lugar próximo à cantina.

Os passeios pela vizinhança voltam a se fazer com mais intensidade porque não há vizinhos para conversar. O ar livre continua a ser o que mais atrai os campistas que vivem nas cidades e os esportes naturais passam a ser mais praticados como a pesca, o montanhismo ou a simples caminhada.

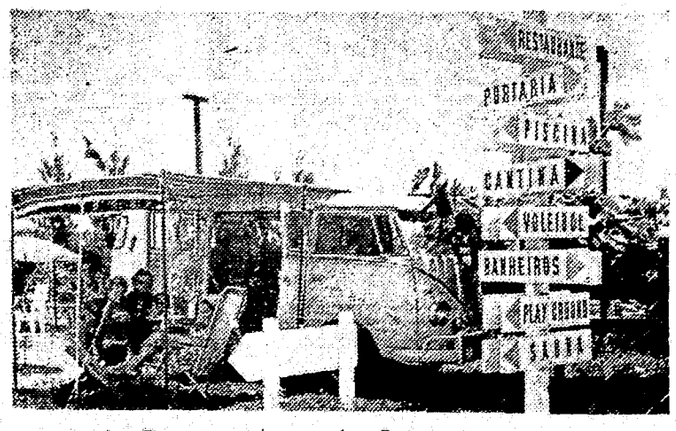
Um passeio a Parati pode ser até um bom programa: as noites começam a ser frias e durante o dia há possibilidade de se fazer passeios pelas suas ruas coloniais e conhecer um pouco das histórias de sua gente.

Uma volta por Angra dos Reis é outra boa sugestão: as suas dunas são lindas e podem dar boas fotos para você participar do concurso que o Camping Clube do Brasil está patrocinando.

Em Campos do Jordão já se pode levar roupa mais pesada, de lã, para passar as noites que já são bastante frias. A cidade tôda vai encantar você e um passeio no teleférico recém-instalado pode até dar a impressão que se está em plena Suiça, sôbre os Alpes, numa viagem tranqüila feita de sonhos.

O que você terá ainda nos campings durante êste período é paz. Uma tranqüilidade que já estava quase esquecida, tantas foram as visitas que lotaram os campings nos meses de verão. Agora, no silêncio, você poderá até sentir-se isolado do mundo, se não se der conta de que a uns 50 metros, outras pessoas estão também acampando e gozando as delícias do camping.

À noite uma paz que a cidade grande não pode oferecer



Ponha Parati ou Angra dos Reis no seu programa

A tranqüilidade vai retornando aos acampamentos

Para quem vai ao Sul

Canela, na área próxima ao Parque do Caracol, possui o primeiro "camping" do Rio Grande do Sul, instalado através do convênio da Prefeitura com o Camping Clube do Brasil, que representa o nosso país na Federação Internacional de Camping e Caravanning. O ponto ideal para a prática do campismo é beneficiado pela excelência do clima, além da paisagem que é uma das mais bonitas do Estado.

Segurança e bom senso no acampamento

No Arizona, um homem de 68 anos, adormecido na parte de trás do trailer, despertou com o ruído do motor sendo ligado. Intrigado, sentou-se na cama-beliche e espiou pela abertura que dava para a cabina do motorista. Duas figuras ali se ocultavam, inconscientes da sua presença. As chaves haviam sido deixadas na ignição. O veículo começou a rodar vagarosamente. O homem meteu-se em baixo da cama e apanhou uma espingarda calibre 12 que guardava ali. Violento estampido, estilhaçar de vidros, e a camioneta, desviando-se, parou com o ladrão-motorista inerte e ferido sôbre a direção. Seu companheiro saltou rápido e desapareceu. Tudo podia ter terminado de maneira diferente.

Acampar já não é mais uma atividade exclusiva dos amantes da vida ao ar livre, e a segurança diminuiu muito na última década. Disse um guarda que no Parque Estadual Jedediah Smith, na Califórnia, acampantes da última temporada deram parte de roubos de equipamento no valor de 1 000 dólares, num único fim de semana.

Que tipo de equipamento? A lista do policial incluía máquinas fotográficas (artigo predileto), material de pescaria, motores de pôpa, fogareiros e lanternas portáteis próprios para acampamento, sacos de dormir, binóculos, machados e uma série de outros artigos pequenos em geral.

Prevenção

A solução não é uma melhoria do trabalho da polícia. O que é preciso é maior prevenção contra roubos por parte dos acampantes. Com êsse objetivo, sugere-se:

1 — Não deixe à vista objetos de valor. A caminho das áreas de acampamento, esconda máquinas fotográficas, binóculos, carteiras e utensílios caros. Não deixe suas luvas de guiar favoritas, a lanterna elétrica ou a máquina de filmar sôbre o painel ou na janela traseira quando entrar num restaurante ou fôr comprar mantimentos. No acampamento, tranque o carro e reboque antes de sair a passeio a pé.

2 — Elimine tudo o que é fácil apanhar. Lanternas, caixas de gêlo, sacos de dormir e compacto de excursões devem ser cobertos, postos dentro da barraca, ou pelo menos postos fora do olhar de quem passa nas estradas. A maior parte dos ladrões de acampamentos cruza as estradas em busca de objetos abandonados em campo aberto.

3 — Em áreas adjacentes a lagos e rios, tranque seu barco e motor de pôpa durante a noite. Retire as chaves de ignição e passe uma corrente e cadeado pelo engate do reboque do barco, prendendo-o a algum objeto fixo.

4 — O simples fato de estacionar com a lingüeta do reboque virada para dentro do acampamento é suficiente para desanimar uma porção de roubos. Se sua família fizer um passeio para pernoitar fora levando apenas uma mochila, mantenha tudo trancado no carro durante a ausência. Para os que levam reboques, as lojas vendem dispositivos que, inseridos no engate do reboque, agem como tranca e evitam roubos.

5 — Quando você, abandonar temporàriamente um local de acampamento levando seu carro e reboque, há diversas maneiras de comunicar sua intenção de voltar. Faça ou compre uma pequena tabuleta com seu nome, e na qual você possa escrever quando estará de volta.

6 — Se você, no local escolhido, descarregar sua camioneta, tenha o cuidado de passar uma corrente pela fenda da cavilha e prendê-la a uma árvore próxima, mesa do acampamento ou qualquer outro objeto fixo.

Pernoite

O velho ditado que fala em "segurança no meio da multidão" é bem verdadeiro quando se pára nas estradas abertas. Onde você encontrar espaçosa clareira durante a temporada de excursões, dois ou três veículos de acampantes se reunirão. Se você fôr obrigado a estacionar em locais de pouco tráfego e onde não houver outras pessoas acampadas, procure afastar-se da estrada até poder ocultar seu carro. Às vêzes é suficiente dobrar atrás de uma tabuleta ou de um pequeno bosque ladeado por uma estradinha.